

VESTIBULAR

Caderno de Produção Textual

ÁREAS I, II, III e IV

Instruções para a realização da prova

- ✓ Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- ✓ A prova de Produção Textual avaliará a capacidade do candidato para produzir um texto com argumentos consistentes, clareza, objetividade e organização das ideias, de acordo com a norma padrão da língua, adequação de termos linguísticos, correção gramatical, fidelidade ao gênero proposto e coerência com a temática sugerida.
- ✓ Desenvolva sua Produção Textual obedecendo a um **limite** mínimo de **17** linhas e máximo de **25**.
- ✓ Escreva o **rascunho** do seu texto neste **Caderno de Produção Textual** e o **texto definitivo** na **Folha de Produção Textual**.
- ✓ A identificação da Folha de Produção Textual definitiva do candidato será feita através do código de barras impresso.
- ✓ Ao sair da sala, **assine a lista de presença** e **entregue** o seu Caderno de Produção Textual juntamente com a sua Folha de Produção Textual definitiva ao Fiscal de Sala.

PRODUÇÃO TEXTUAL

PROPOSTA 01

Texto 1:

Existe internet sem pirataria?

Da música ao cinema, passando pelo telefone, os correios, a televisão, a literatura e a fotografia, tudo se adaptou à rede mundial de computadores e à sua capacidade de replicar conteúdo. Mas será que quando postamos no Facebook uma foto ou vídeo que recebemos do amigo de um amigo, que, por sua vez, capturou no blog de outro amigo, estamos cometendo um ato de pirataria?

Até que ponto replicar conteúdo é crime? “A internet e a pirataria são inseparáveis”, disse à INFO Joe Karaganis, diretor do instituto de pesquisas americano Social Science Research Council. “Há uma infraestrutura pequena para controlar quem é o dono dos arquivos que circulam na rede. Isso acabou com o controle sobre a propriedade e tem sido descrito como pirataria, mas é inerente à tecnologia”, afirma Karaganis. [...]

Por Juliano Barreto e Maurício Moraes, da INFO

Quarta-feira, 18 de abril de 2012, disponível em <<http://info.abril.com.br/noticias/internet/existe-internet-sem-pirataria-8042012-32.shl>>

Texto 2:

O intelectual está morto. Viva o interlectual!

[...]

Para detectar intelectuais pergunte o que é um “efeito viral”. Dirão que se trata de uma epidemia (possivelmente de dengue). Vá mais adiante e procure saber o que é uma “campusparty”. Respondem que são festas organizadas em *campi* de universidades americanas na formatura de alunos. Finalmente, para tirar qualquer dúvida, peçam que digam o que pensam dos livros eletrônicos. A resposta inevitável será: “gosto do cheiro de papel”, como se odor interferisse na leitura ou nas ideias expostas no texto.

[...]

No ano passado, uma livraria virtual na Austrália lançou *Fifty shades of grey*, que até janeiro de 2012 vendera 7 mil exemplares em livro eletrônico (o tal sem cheiro de papel). Em fevereiro, o número tinha saltado para 100 mil cópias (efeito viral), chamando a atenção das grandes editoras mundiais. No dia 21 de abril, depois que seus direitos foram comprados pela Random House, o número de exemplares vendidos em livro eletrônico estava em torno de 2,5 milhões. A imprensa só passou pelo fenômeno agora...

Pela primeira vez na história, temos acesso irrestrito a bens culturais. Com o advento da internet, todos puderam expressar o que pensam a respeito de qualquer tema – incluindo aí as obras literárias. [...]

Paulo Coelho, **Revista Época**. São Paulo: Editora Globo, 4 de junho de 2012, p. 115.

Com base na reflexão dos textos apresentados, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado em uma revista especializada de circulação nacional, argumentando sobre o tema **“baixar conteúdos na internet: permitir ou proibir?”**

PROPOSTA 02

Refleta sobre os textos a seguir, e escreva uma **CRÔNICA** para ser publicada em um jornal de sua cidade, de forma que registre a “superação de uma crise”, em uma situação do cotidiano.



Volta Por Cima

Paulo Vanzolini

Chorei
Não procurei esconder
Todos viram, fingiram
Pena de mim não precisava
Ali onde eu chorei
Qualquer um chorava
Dar a volta por cima que eu dei
Quero ver quem dava
Um homem de moral
Não fica no chão
Nem quer que mulher
Lhe venha dar a mão
Reconhece a queda
E não desanima
Levanta, sacode a poeira
E dá a volta por cima

